

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 4



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 4



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-759-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.595210812>

1. Pandemia - Covid-19. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3” traz ao leitor 36 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos e estudos de casos, e investigações epidemiológicas que se relacionam – direta ou indiretamente – com o contexto da pandemia de SARS-CoV-2.

A organização dos artigos levou em consideração a temática alvo de cada estudo e, embora alguns possuam vínculo apenas didático com o tema central da obra, a disposição dos textos, em dois volumes, está direcionada em um plano direcional que parte de contexto da publicação científica, avança para os aspectos patológicos da infecção de COVID bem como patologias secundárias, impactos emocionais e cognitivos, logo após reflete sobre os impactos diretos da pandemia na mulher e no feminino, concluindo a obra com as mais variadas temáticas socioambientais e educacionais nesta conjuntura pandêmica que atinge o Brasil e o mundo.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas a este tema tão essencial e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS DE COVID-19 NO MUNDO DE ACORDO COM SEU ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

Cristianne Confessor Castilho Lopes

Tulio Gamio Dias

Eduardo Barbosa Lopes

Lucas Castilho Lopes

Vanessa da Silva Barros

Laisa Zanatta

João Vitor Bertuci

Daniela dos Santos


Marilda Moraes da Costa

Liamara Basso Dala Costa

Fabio Kopp Vanuzzi

Heliude de Quadros e Silva

Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108121>

CAPÍTULO 2..... 12

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR SARS-COV-2 NO DISTRITO DE CACAÚ PIRÊRA, IRANDUBA-AM

Sarai Carvalho Lima

Emily Simara Moraes Leda

Geovane Silva Da Silva

Samilly Reis De Castro

Tatiana Cardoso Da Silva

Silvana Nunes Figueiredo


Maria Leila Fabar dos Santos

Iraneide Ferreira Mafra

Loren Rebeca Anselmo

Leslie Bezerra Monteiro

Andreia Silvana Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108122>

CAPÍTULO 3..... 25

COVID-19 E AS POPULAÇÕES TRADICIONAIS: UM OLHAR ATENTO AOS POVOS INDÍGENAS

Marcos Paulo Oliveira Moreira

Alex de Sousa Silva

Amanda Cafezakis Moutinho

Caio Vitor de Miranda Pantoja


Fernando Ferreira Freitas Filho

João Paulo Mota Lima

Joyce Ruanne Correa da Silva

Manoel dos Reis Pinto


Marcos José Silva de Paula
Solange Lima Gomes
Sheyla Mara Silva de Oliveira
Franciane de Paula Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108123>

CAPÍTULO 4..... 33

A SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS DE HANSENÍASE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ


Amanda Salbé Nassar
Felipe Dias da Cunha Trindade
Maria Clara de Castro Coqueiro de Oliveira
Victor Matheus Mendonça de Araújo
Janaína Cunha Romeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108124>

CAPÍTULO 5..... 40

COVID-19 E ROMARIA DO MUQUÉM: IMPLICAÇÕES E INOVAÇÕES


Aldemir Franzin
Alberto da Silva Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108125>

CAPÍTULO 6..... 49

DIÁRIOS DA PANDEMIA: DA (IM)POSSIBILIDADE DO EXERCÍCIO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL


Ana Maria Caldeira Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108126>

CAPÍTULO 7..... 64

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: HABILIDADE RELACIONAL PARA O RESIDENTE NA LINHA DE FRENTE CONTRA A COVID-19

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes
Ágna Retyelly Sampaio de Souza
Aline Muniz Cruz Tavares
Amanda Cordeiro de Oliveira Carvalho
Ana Paula Pinheiro da Silva
Natália Pinheiro Fabricio Formiga
Alessandra Bezerra de Brito
Rosana Cabral Pinheiro
Dioneide Pereira da Silva
Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108127>

CAPÍTULO 8..... 70

PERFIL DO DISCENTE EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Christiane de Carvalho Marinho
Cristiane Guerreiro Pereira Abdul Massih


Kátia Simone Kietzer
Anderson Bentes de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108128>

CAPÍTULO 9..... 81

EMPATÍA CON LAS FAMILIAS, UNA PRÁCTICA REFLEXIVA CON ESTUDIANTES DE
MAGISTERIO EN PRIMERA INFANCIA TRAS UN AÑO DE SINDEMIA

Laura Grassi Gaudin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108129>


CAPÍTULO 10..... 85

DESAFÍO DEL DOCENTE DE LA UAC EN PANDEMIA, DIGITALIZACIÓN Y DESARROLLO
DE NUEVAS COMPETENCIAS

María Alejandra Sarmiento Bojórquez

Juan Fernando Casanova Rosado

Mayte Cadena González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081210>

CAPÍTULO 11..... 95

NUEVA TÉCNICA DOCENTE EN EL DEPARTAMENTO DE ANATOMÍA HUMANA: EL
BLOG PERSONAL COMO HERRAMIENTA DE CONSOLIDACIÓN DEL APRENDIZAJE Y
EVALUACIÓN EN TIEMPOS DE COVID19

Cristina Verástegui

Noelia Geribaldi-Doldán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081211>

CAPÍTULO 12..... 112

AÇÕES DOS INSTITUTOS FEDERAIS DIANTE DA PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS COM O
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA BAHIA E EM MINAS GERAIS

Kátia de Fatima Vilela

Rodney Alves Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081212>

CAPÍTULO 13..... 124

HABILIDADES PREDITORAS DE LEITURA EM ESCOLARES DE 1º E 2º ANOS DO
ENSINO FUNDAMENTAL I EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Mariana Garrido Santana

Giseli Donadon Germano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081213>


CAPÍTULO 14..... 134

PROJETO EXPRESSAR: PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA COM PROFISSIONAIS
DA SAÚDE DE UBS NA PANDEMIA

Gislaine Lima da Silva

Davi Alexandre de Souza Oliveira

Rafaela Gabriela Luiz Venâncio


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081214>

CAPÍTULO 15..... 143

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA

Stéfany Marinho de Oliveira

Luciane Bianca Nascimento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081215>

CAPÍTULO 16..... 147

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ESQUEMA VACINAL CONTRA PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV4) EM ADOLESCENTES DE UMA COMUNIDADE DO CACAU PIRÊRA, IRANDUBA – AM

Eliane Monteiro da Silva

Erisson de Souza Rodrigues

Estela Farias Soares Lima

Fabiola Hounsell Marques

Francisca Oliveira dos Santos

José Nilvan Silva Bezerra

Maria Evanilda Maciel Farias


Silvana Nunes Figueiredo

Maria Leila Fabar dos Santos

Andreia Silvana Silva Costa

Leslie Bezerra Monteiro

Iraneide Ferreira Mafra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081216>

CAPÍTULO 17..... 160

POTENCIALIDADES DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NO ESTADO DE PERNAMBUCO NO CONTEXTO ESCOLAR

Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva

Shirley Jackllanny Martins de Farias

Luís Roberto da Silva

Matheus Felipe Medeiros de Lira

Ilma Cristina Silva do Nascimento

Alexandra Coutinho Cavalcanti


Alcinda de Queiroz Medeiros

Ana Maria Bezerra de Oliveira Cabral

Áurea Maria da Cunha Silva

Raíssa Ivna Alquete de Arreguy Baptista

Emília Carolle Azevedo de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081217>

CAPÍTULO 18..... 170

COVID-19 E SEU IMPACTO SOCIAL

Letícia Wanderley de Amorim

Lucas Wanderley de Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081218>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	173
ÍNDICE REMISSIVO.....	174

CAPÍTULO 7

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: HABILIDADE RELACIONAL PARA O RESIDENTE NA LINHA DE FRENTE CONTRA A COVID-19

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 20/10/2021

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato, Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0730561714931379>

Ágna Retyelly Sampaio de Souza

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato, Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3895909030588759>

Aline Muniz Cruz Tavares

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato, Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2640403389305715>

Amanda Cordeiro de Oliveira Carvalho

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato, Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3797683581282265>

Ana Paula Pinheiro da Silva

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato, Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4309835642253400>

Natália Pinheiro Fabricio Formiga

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato, Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5565595322813003>

Alessandra Bezerra de Brito

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato, Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8759814674962824>

Rosana Cabral Pinheiro

Universidade Federal do Vale do São Francisco
Petrolina, Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/2268585501333353>

Dioneide Pereira da Silva

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato, Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5769568662929332>

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato, Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2359399936922133>

RESUMO: INTRODUÇÃO: O atual cenário de emergência em saúde pública vem buscando frear as altas taxas de contaminação e mortalidade pelo novo coronavírus. Isso tem gerado desgaste psicológico aos residentes, sinalizando a necessidade do uso de estratégias de gerenciamento das emoções das quais se destacam a inteligência emocional. **OBJETIVO:** Refletir acerca da inteligência emocional como habilidade relacional para os residentes na linha de frente contra a COVID-19. **MÉTODO:** Estudo teórico-reflexivo, construído a partir da vivência de residentes da área da saúde, durante o período de vacinação no combate à pandemia da COVID-19. O estudo ocorreu em maio de 2021, com 18 residentes em saúde coletiva de uma universidade pública do Estado do Ceará, na faixa etária entre 25 e 35 anos. **RELATO:** A intensa jornada de vacinação em massa foi efetiva, mas exigiu dos residentes o uso da inteligência emocional como habilidade relacional relevante

que otimizou o trabalho realizado pelas ações de drive-thru, trazendo um impacto positivo no controle das dificuldades enfrentadas no cenário prático da pandemia e na agilidade de preparo, administração e registro da imunização. **CONCLUSÃO:** A experiência foi vivenciada sob dimensão empírica, prática e empática, permitindo compartilhar variados sentimentos expressados pela população, os quais influenciaram o modo como os residentes passaram a lidar com os próprios dilemas quando imersos nesse contexto pandêmico, refletindo em um envolvimento maior entre conduta profissional e a humanização dos serviços prestados. Ademais, notou-se que a inteligência emocional realça, inclusive, a compreensão do papel singular e social dos profissionais de saúde na saúde coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Emocional; Pandemia; Vacinação; COVID-19.

EMOTIONAL INTELLIGENCE: RELATIONAL SKILL FOR THE FRONT LINE RESIDENT AGAINST COVID-1

ABSTRACT: INTRODUCTION: The current public health emergency scenario has been seeking to curb the high rates of contamination and mortality by the new Coronavirus. This has generated psychological strain on residents, signaling the need to use emotion management strategies, which highlight emotional intelligence. **OBJECTIVE:** To reflect on emotional intelligence as a relational skill for residents on the front lines against COVID-19. **METHOD:** Theoretical-reflective study, built from the experience of health care residents, during the period of vaccination in the fight against the COVID-19 pandemic. The study took place in May 2021, with 18 residents in public health at a public university in the State of Ceará, aged between 25 and 35 years. **REPORT:** The intense journey of mass vaccination was effective, but it required residents to use emotional intelligence as a relevant relational skill that optimized the work performed by drive-thru actions, bringing a positive impact on controlling the difficulties faced in the practical scenario of pandemic and in the agility of preparation, administration and registration of immunization. **CONCLUSION:** The experience was lived under an empirical, practical and empathic dimension, allowing for the sharing of various feelings expressed by the population, which influenced the way residents started to deal with their own dilemmas when immersed in this pandemic context, reflecting in a greater involvement between conduct professional and the humanization of the services provided. Furthermore, it was noted that emotional intelligence also enhances the understanding of the unique and social role of health professionals in public health.

KEYWORDS: Emotional Intelligence; Pandemic; Vaccination; COVID-19.

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado pela infecção viral causada pelo novo coronavírus, Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus-2 (SARS-CoV-2), sendo considerada uma emergência de saúde pública mundial (AMESTOY, 2020). No Brasil, assim como em diversos países, foram realizadas propostas e recomendações para a aceleração da produção de vacinas, medidas terapêuticas e diagnósticas (DOMINGUES, 2021).

Nesse contexto, na corrida pela vacinação no combate à doença, foi definido o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19 como medida adicional

ao enfrentamento da doença, este plano tem por objetivo estabelecer ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a Covid-19, apresentar, população-alvo e grupos prioritários para vacinação e reduzir a morbimortalidade causada pela doença, visando a manutenção dos serviços de saúde e dos serviços essenciais (BRASIL, 2020).

Na busca por garantir a disponibilidade imediata das doses das vacinas, embora limitada, o Ministério da Saúde (MS) buscou priorizar, inicialmente, os grupos de maior vulnerabilidade a desenvolver a doença, como por exemplo, os idosos com idade a partir dos 60 anos, profissionais de saúde, pessoas com comorbidades ou deficiência permanente, gestantes e puérperas (BRASIL, 2020). Diante desse cenário, os residentes realizaram papel fundamental no que concerne à imunização da população, tanto no âmbito do monitoramento, planejamento logístico, até nas questões técnicas operacionais nas salas de vacinas e nas campanhas de vacinação em massa pelo modelo drive-thru.

Entretanto, ressalta-se que a busca de frear as altas taxas de contaminação e mortalidade pelo vírus no cenário pandêmico tem gerado desgaste psicológico aos residentes, sinalizando para a necessidade de estratégias de gerenciamento das emoções. Nesse contexto, emerge a inteligência emocional, que se refere à capacidade relacional em que o indivíduo consegue compreender os seus próprios sentimentos, gerenciar e regular as motivações internas no intuito de melhorar as relações interpessoais (AMESTOY, 2020) dentro e fora do seu ambiente de trabalho.

Frente ao exposto, o uso da Inteligência Emocional é relevante para melhoria da comunicação entre os acadêmicos, profissionais de saúde e a população, favorecendo lidar com as adversidades da campanha de vacinação.

OBJETIVO

Refletir acerca da inteligência emocional como habilidade relacional para os residentes na linha de frente contra a COVID-19 durante o período da campanha nacional de vacinação.

MÉTODO

Trata-se de um estudo teórico-reflexivo sobre a pandemia causada pela COVID-19, bem como o impacto na saúde emocional dos profissionais que atuam na linha de frente, construído a partir da vivência de 18 residentes da área da saúde, na faixa etária de 25 a 35 anos, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, Ceará, durante o período de imunização contra a doença.

O estudo possui natureza reflexiva e interpretativa, portanto, a sua característica não está relacionada ao rigor metodológico, mas na capacidade reflexiva para entender a realidade. Neste sentido, colabora de forma construtiva para o entendimento de assuntos

emergentes e em expansão, como é o caso da COVID-19. Cabe mencionar que as reflexões emergidas foram organizadas a partir do processo de trabalho realizado no modelo de vacinação em massa *drive-thru*, que ocorreu, no mês de maio de 2021, no município de Crato, Ceará, onde foram realizadas várias ações *driver-thru* nesse período. Para fundamentar o estudo, utilizou-se a obra “Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente” (MAYER; DIPAOLLO; SALOVEY; 1990).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Inteligência Emocional está ligada à forma de agir, a favor de uma liderança participativa nos serviços de saúde. Através desse sistema emocional os indivíduos possuem a capacidade de vivenciar múltiplas emoções, porém alguns não são capazes de entender e gerenciá-las, o que sinaliza para o aprimoramento de habilidades sociais e emocionais (SALOVEY,2002).

Destacam-se os aspectos que possibilitam desenvolver o autoconhecimento e inteligência emocional, desencadeamento de emoções é um processo natural que ocorre diante de situações vivenciadas. Desenvolvendo assim a inteligência emocional como uma base da Inteligência Social, cujas habilidades estariam relacionadas ao “acompanhamento dos sentimentos em si e nos outros, na implicância entre ambos e na formalidade desta informação para guiar o pensamento e as ações” (MAYER; DIPAOLLO; SALOVEY; 1990).

Em virtude do cenário pandêmico, é primordial a adoção de sensibilidade que permita reconhecer os impactos causados pela pandemia nas circunstâncias psicológicas, envolvendo uma mistura de sentimentos, tais como frustração, raiva e ressentimento (TZACHOR *et al.*, 2020). Sendo assim, em meio ao caos vivenciado no sistema brasileiro de saúde pública, ser capaz de gerir emoções é parte do processo de cuidado de si mesmo e, por conseguinte, do outro, bem como auxilia ao indivíduo adotar melhores estratégias de enfrentamento para as situações adversas, desenvolvendo maior habilidade de adaptação e inovação (AMESTOY, 2020).

De acordo com o Plano Nacional de Imunização (PNI), o programa tem extensa experiência em organizar campanhas necessárias, atingindo elevadas coberturas vacinais, o seu objetivo é proteger a saúde da população definida nessas estratégias (DOMINGUES, 2021). A partir disso eram realizadas estratégias priorizando grupos a serem vacinados, gerando nos profissionais de saúde e residentes um turbilhão de emoções. As primeiras fases de vacinação permitem a todos os responsáveis vivenciar um momento histórico que, ao mesmo tempo, surge a insegurança e o medo de lidar com as sensações compartilhadas pela população vacinada (PEDREIRA *et al.*, 2021).

As impressões influenciam constantemente a relação com os outros profissionais de saúde e com a população assistida nas ações no modelo de vacinação *drive-thur*, a inteligência emocional equivale a uma via de mão dupla ao proporcionar o aprimoramento

de relações intrapessoais, em menção a si próprio, e interpessoais, com outros indivíduos ou grupos (AMESTOY, 2020). Dessa forma, seu entendimento facilitará outras dimensões, bem como o controle do estresse durante a experiência do momento vivenciado.

A experiência de imunização no período de pandemia permitiu aos residentes vivenciar várias situações que necessitaram da habilidade da inteligência emocional para lidar com as adversidades, como por exemplo, lidar com problemas logísticos, pessoas que não dispunham de carro para vacinar na estratégia drive-thur, mas queriam se vacinar, pessoas que compareceram sem comprovação de agendamento e as pessoas que apresentaram medos e receios das reações adversas.

Nesse sentido, historicamente, a própria trajetória do SUS e a notória contribuição da comunidade acadêmica-científica que, somadas ao longo das gerações, moldaram novos prismas da sociedade diante da relevância da inteligência emocional para o controle do estresse e, conseqüentemente, para benefícios à saúde (SILVA, JÚNIOR, 2019).

Posto isso, pode-se afirmar que a inteligência emocional é fundamental na rotina do profissional de saúde em virtude de exaustivas jornadas de trabalho, pressão do trabalho, escassez de equipamentos, metas ambiciosas a serem cumpridas, insegurança e medo do contágio pelo COVID-19. Situações como essa podem levar a erros de procedimentos, falhas na conduta profissional ou podem afetar inteiramente a relação destes profissionais com os outros, sejam eles colegas de trabalho, chefe, familiares ou pacientes.

CONCLUSÃO

Conforme os desafios apresentados e vivenciados nesse momento de pandemia, a presente pesquisa promove reflexões a partir das descrições a respeito do uso da inteligência emocional como potencializadora de estratégias em tomadas de decisão pelos profissionais da saúde, no intuito de amenizar frustrações e dificuldades durante a atuação na campanha de vacinação.

Sabe-se que a pandemia afetou aspectos como a sociabilidade, afetividade, dentre outras, e isso pode ter desencadeado ansiedade e estresse em alguns sujeitos, incluindo a categoria dos profissionais de saúde que passaram a se exercer de maneira mais intensa. Logo, o principal desafio esteve relacionado ao modo intrínseco em lidar com as inúmeras mudanças que levaram ao isolamento social, o colapso do SUS e a sobrecarga de trabalho.

Diante disso, o desenvolvimento da Inteligência Emocional nos processos de trabalho dos profissionais de saúde residentes corrobora para além da qualificação profissional e aprofundamento do desempenho laboral, mas também, no que diz respeito a um maior autoconhecimento e gerenciamento de seu potencial, capacidades e habilidades.

REFERÊNCIAS

AMESTOY, S.C. Inteligência emocional: habilidade relacional para o enfermeiro na linha de frente contra o novo Coronavírus. **J. nurs. health**. v.10,n.esp. 2020, e20104016.ISSN 2236-1987.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, 2020. (Atualizado em 07/06/2021). Disponível em <https://www.gov.br/saude/ptbr/Coronavirus/vacinas/Plano-Nacional-de-operacionalizacao-da-vacina-contra-aCovid-19>.

DOMINGUES, C.M.A.S. Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública [online]**. v. 37, n. 1, 2021. [Acessado 11 Outubro 2021], e00344620. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00344620>>.

MAYER, J. D., DIPAOLLO, M.T., & SALOVEY, P. Perceiving affective content in ambiguous visual stimuli: A component of emotional intelligence. 1990.

MAYER, J. D.; SALOVEY, P., & CARUSO, D. Mayer-Savoley-Caruso Emotional Intelligence Test. Toronto, CA: Multi-Health Systems. 2002.

PEDREIRAN. P.; PEDREIRAN. P.; LIMAR. S.; CUNHAL. A.; SANTOSE. P. DOS; NOBREP. F. DA R.; VITALH. H. S.; GALVÃO. DO N.; SILVAL. C. DA; TAVARESE. C. F. Vivência do acadêmico de enfermagem frente à campanha de vacinação ao combate a pandemia da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7326, 14 maio 2021.

SILVA, J.T.N; JÚNIOR, A.T. Associação entre inteligência emocional e empatia em estudantes de Medicina: estudo transversal unicêntrico, Brasil, 2019. **Revista brasileira de educação médica**. v.45, n.1, e046, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200053>.

TZACHOR, A., WHITTLESTONE, J., SUNDARAM, L. *et al.* Artificial intelligence in a crisis needs ethics with urgency. **Nat Mach Intell** **2**, 365–366 (2020). <https://doi.org/10.1038/s42256-020-0195-0>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 72, 73, 74, 75, 76, 79, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133

Atenção básica 15, 143, 145, 146

C

Catolicismo 42, 43, 45

Conselhos de saúde 49, 51, 52, 53, 55, 58, 59, 60, 61, 62

Coronavírus 1, 2, 5, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 27, 31, 32, 33, 36, 43, 45, 50, 55, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 69, 79, 114, 122, 146, 161, 163, 164

COVID-19 1, 2, 3, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 97, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 123, 127, 128, 134, 135, 136, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

D

Democracia 49, 51, 59, 60, 61, 62

Discente 70, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 119, 173

E

Empatia 69, 134, 137, 138, 140, 141

Enfermagem 12, 69, 76, 79, 134, 138, 141, 143, 158

Ensino fundamental 13, 17, 19, 20, 116, 118, 124, 126, 127, 128, 131, 133, 151, 152, 154

Ensino remoto 76, 77, 162

Esquema vacinal 148, 149, 150, 155, 157

G

Gravidez 145

H

Habilidade relacional 64, 66, 69

Hanseníase 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39

I

Identidade 40, 41, 47, 138

IDH 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11

Índice de Desenvolvimento Humano 1, 3, 6, 7

Institutos Federais 112, 114, 115, 121, 123

Inteligência emocional 64, 65, 66, 67, 68, 69

L

Leitura 44, 73, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

P

Papilomavírus humano 147, 148, 149, 157, 158, 159

Participação social 49, 51, 54, 59, 60, 61, 63

Perfil epidemiológico 12, 13, 14, 15, 18, 20, 22, 23, 38

Populações tradicionais 25, 28

Povos indígenas 25, 26, 27, 28, 31, 32

Profissionais da saúde 68, 134, 135, 136, 137, 138

Programa nacional de alimentação escolar 112, 113, 115, 117, 122, 123

Q

Qualidade de vida 3, 115, 134

R

Religião digital 41

S

SARS-CoV-2 1, 2, 5, 6, 10, 12, 13, 14, 15, 18, 23, 25, 26, 27, 32, 41, 50, 65, 72, 75, 78, 79, 95, 96, 163, 164

Saúde da criança e do adolescente 148

Sistema Único de Saúde 21, 36, 38, 49, 51, 55, 136, 167

Subnotificação 31, 33, 34, 35, 37, 39

T

Trabalho 17, 18, 21, 22, 23, 40, 45, 56, 65, 66, 67, 68, 75, 115, 129, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 162, 165, 167, 172

U






Unidade Básica de Saúde 15, 134, 138, 148, 150, 158

V

Vigilância sanitária 22, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 4

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br





Atena
Editora

Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 4



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021